
PUERICULTURA: Desinformação ou Negligência?

Ana Paula Modesto¹, Andressa Xavier Pinto¹, Arlindo Pereira Dias Jr.², Camila Martins Maffei³,
Denise P. Soares de Mello¹, Fábio Nunes Trevisan², Gustavo Kiyosen Nakayama⁴, Kelly Cristina Serezuella^{*5},
Roberta Freitas Zurita³, Thaís de Souza⁵, Gláucia Regina Borba Murad⁶, Iraídes Nunes dos Santos⁶

MODESTO, A.P. *et al.* PUERICULTURA: Desinformação ou Negligência.
Semina, Londrina, v. 17, ed. especial, p. 28 - 31, nov. 1996.

RESUMO: Denomina-se puericultura ao conjunto de técnicas empregadas para assegurar o perfeito desenvolvimento físico, mental e moral da criança desde o período gestacional até o final da primeira infância. Segundo levantamento de dados realizado junto a Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jardim Tóquio, observou-se que o serviço de Puericultura não vem sendo periodicamente frequentado pelas crianças da área de abrangência da referida UBS. Em vista disso investigamos se havia desinformação ou negligência por parte de população e/ou funcionários desta UBS. A partir dos resultados obtidos na investigação, concluímos que o serviço precisa ser reorganizado nesta unidade e que esta reorganização envolve uma readequação do espaço físico, melhor divulgação dos serviços prestados à comunidade, capacitação técnica dos agentes de saúde, desenvolvimento de um "Programa de Puericultura" onde vise um melhor esclarecimento do serviço, já que se trata de uma comunidade de baixo nível sócio-econômico.

INTRODUÇÃO

Segundo ALCÂNTARA e cols (1985), a puericultura é o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança de 0 a 5 anos de idade (dando prioridade a criança de 0 a 18 meses) visando a promoção, recuperação e conservação da

saúde e a prevenção de doenças evitáveis. Este serviço engloba itens como:

- *Controlar o crescimento pêntrico - estatural e o desenvolvimento neuropsicomotor, prevenção à desnutrição e incentivo ao aleitamento materno da criança de 0 à 5 anos, dando prioridade nos primeiros 15 meses de vida.*

1. Aluno do curso de Enfermagem

2. Aluno do curso de Medicina

3. Aluno do curso de Odontologia

4. Aluno do curso de Fisioterapia

5. Aluno do curso de Farmácia e Bioquímica

6. Instrutores do PEEPIN, docentes do Departamento de Ciências Fisiológicas /CCB/UUEL

• *Prevenir a desnutrição precoce através do estímulo ao aleitamento materno.*

• *Fornecer orientação alimentar adequada à idade da criança , após o início do desmame.*

• *Prevenir doenças infecto-contagiosas , através de orientações básicas de higiene e de imunização .*

• *Detectar e orientar tratamento precoce de doenças congênitas*

• *Prestar assistência às crianças nas patologias comuns e de alta frequência na infância.*

• *Orientar sobre prevenção de possíveis acidentes domésticos.*

• *Estimular higienização bucal precoce.*

As UBS oferecem o serviço de puericultura à população , para tanto , as crianças devem ser inscritas no PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO.

OBJETIVOS

• *Analisar por que o serviço de puericultura da UBS / Jd Tóquio não é frequentemente procurado pela comunidade local.*

• *Enumerar as falhas no programa de puericultura , visando supri-las.*

• *Alertar a população sobre a importância da puericultura no desenvolvimento geral da criança.*

• *Divulgar o serviço de puericultura oferecido pelas UBS da rede municipal de Londrina.*

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado na Unidade Básica de Saúde do Jardim Tóquio de Londrina. A referida UBS , possui como áreas de abrangência os seguintes Jardins : Tóquio , Jamaica , Versalhes e Pinheiros, inseridos em realidade sócio - econômico - culturais diversificado , variando desde classe muito alta a até muito baixa. Analisando o problema em questão e visando determinar a existência da desinformação e/ou negligência por parte de responsáveis da criança e/ou agentes de saúde foram elaborados dois questionários. O primeiro, direcionado

aos responsáveis pelas crianças inclusas na faixa etária de 0 a 18 meses que tenham sido ao menos uma vez, atendidas pela UBS , composto de perguntas abertas e fechadas, em um total de 73 entrevistados . Foram formados subgrupos de alunos ,que de maneira aleatória, distribuíram - se por toda área de abrangência para, então, realizar a coleta de dados. Já o segundo questionário, foi direcionado a todos auxiliares de saúde da referida UBS , composto apenas de perguntas abertas, em um total de 12 agentes entrevistados.

RESULTADOS

Com base nas entrevistas obtidas junto à população do Jardim Tóquio e áreas de abrangência , verificou - se que 84% da população frequentava mensalmente a UBS (gráfico 1) , 98% referiam que o serviço de puericultura era importante para o desenvolvimento de seu filho (gráfico 2) , 62% consideraram como "BOM" o serviço de puericultura oferecido pela UBS local (gráfico 3) .

Sendo que, junto aos agentes de saúde, constatou-se que 100% não utilizam o Programa de Puericultura desenvolvido pela Rede Básica de Saúde, que também não há responsável direto por este serviço na UBS, nem mesmo a escala semanal pré-estabelecida vem sendo cumprida.

Questionou-se ainda, nestes agentes sobre o treinamento em puericultura que deveriam ter feito enquanto alunos de curso preparatório para trabalhar como agentes de saúde. Destes, 40% responderam que nunca haviam sido treinados para realizar puericultura (gráfico 4). Os auxiliares (100%) manifestaram insatisfação em relação ao espaço físico destinado à realização da puericultura, mesmo porque é uma sala destinada à curativos , não há espaço físico próprio para a realização da puericultura como realmente constatado pelos alunos .

Os auxiliares de saúde (100%) ainda nos afirmaram que nunca utilizaram o serviço de puericultura por completo, ou seja, realmente aplicar todos os itens englobados na respectiva tarefa nem mesmo há algum funcionário destinado para tarefas específicas dentro da UBS especialmente a puericultura .

GRÁFICO 1

Freqüência da população entrevistada na UBS

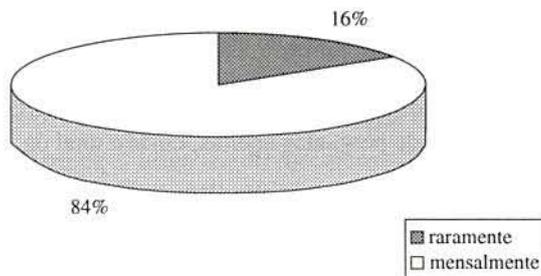


GRÁFICO 4

Treinamento em Puericultura

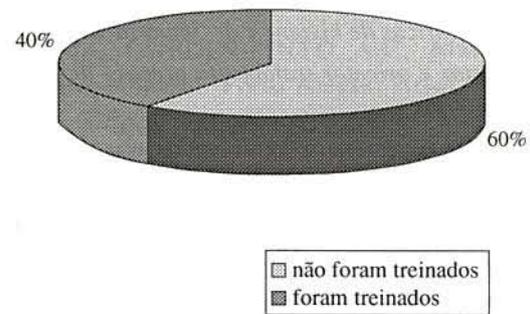
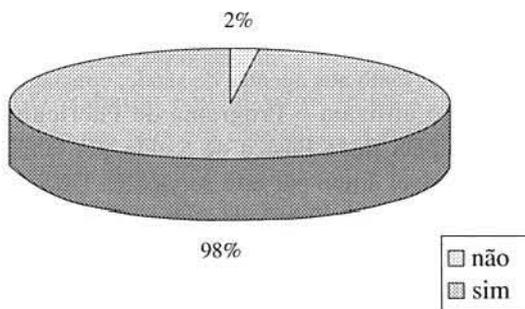


GRÁFICO 2

Importância de Serviço de Puericultura para a População



Discussão , Conclusão e Hipóteses de Solução

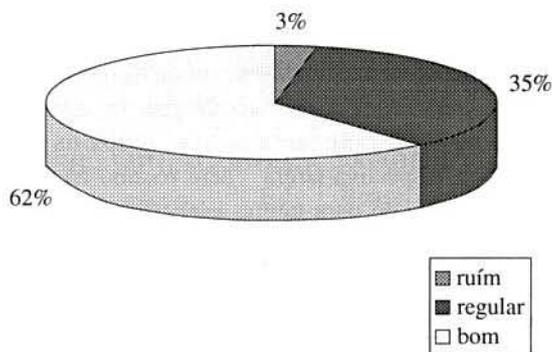
Pelos entrevistas realizadas observamos que a referida UBS não está organizada a ponto de suprir as necessidades da população local , ou seja , por se tratar de uma sociedade muito carente , não procuram as informações que poderiam ajudá-los , para o próprio benefício. Isto poderia ser resolvido se a UBS tivesse uma forma de divulgação dos serviços que oferece e também maior incentivo aos funcionários pelo serviço que executam.

A falta de espaço físico adequado para realização de puericultura , a sobrecarga de jornada de trabalho por parte dos agentes de saúde pois, muitos deles se vêm obrigados a trabalhar em outros estabelecimentos como hospitais , serviços de enfermagem particulares , e mesmo no comércio fora do círculo profissional específico , também a falta de cursos de reciclagem que poderiam estar sendo oferecidos pela Rede Municipal de Saúde, somam juntos um desestímulo para qualquer tarefa mais exigente, como é o caso da realização da puericultura.

Concluimos então que , a comunidade alvo é desinformada e mostram relativo desinteresse pelos serviços prestados pela UBS (resultados não apresentados) mesmo porque só procuram a unidade para resolver problemas imediatos de saúde, como por exemplo febres, cólicas intestinais, viroses, tosses, gripes e resfriados entre outros. Além disso, chegamos à

GRÁFICO 3

Qualidade do Serviço para a População



conclusão que o serviço de enfermagem dá muita importância as pré e pós - consultas e mesmo a própria consulta médica.

Visando suprir as deficiências detectadas , promovemos um ciclo de palestras abordando os seguintes temas: Bioética e Técnicas Básicas em Puericultura, abrangendo tópicos teóricos e práticos em puericultura e palestra sobre relacionamento humano entre funcionário-funcionário e funcionário-comunidade . O ciclo foi ministrado por profissionais qualificados na própria UBS , no final do expediente.

Foi ainda distribuído à comunidade folheto explicativo, contendo instruções básicas sobre o serviço de puericultura oferecido pelas UBS e ainda, afixado em locais públicos do bairros, cartazes de propaganda do serviço , tentando desta forma amenizar os problemas detectados em relação à divulgação. Quanto ao espaço físico inadequado não conseguimos resolver, pois trata-se de um problema maior e generalizado entre as UBS e administração municipal.

BIBLIOGRAFIA

- Alcântara , P. , Marcondes,E. e Machado , D.V.M. - **Mãe e Filho - Cartilha de Puericultura** . Almed Editora e Livraria Ltda 5o ed., 1984
- Allen , J. , Guturaj , V. e Russo , R. - **Pediatria em prática - uma abordagem integrada. Diagnóstico , Conduta e Tratamento** . Livraria Atheneu ,2o ed. ,1980.
- Marcondes , E. , e cols. - **Pediatria Básica** .Sarvier , 7o ed. 1985.
- Programa de Assistência Integral à saúde da criança . Ministério da Saúde: SNDPES /DINSAMI. Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social INAMPS / **Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento** .1984.
- Santini M.A. , Pessoa O.F. **Saúde na Pré-escola** . Editora Manole Ltda. 1o ed.1985.
- Thomson Z., e Soares ,D. - **Rotinas Pediátricas para o Médico Geral**. Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Londrina. 2o ed. 1985.

AGRADECIMENTOS

* À supervisora Silvia Crippa e aos funcionários da UBS / Jd Tóquio por nos ter dado toda a atenção solicitada.

* Ao Dr. José Eduardo de Siqueira do Departamento de Clínicas Médicas e à enfermeira Margareth Faaid Name Villari do Departamento Infantil de Saúde Comunitária , do Centro de Ciências da Saúde /UEL por terem ministrado as palestras do ciclo dirigido aos agentes de saúde.

* Ao Prof. Walter Abou Murad do Departamento de Patologia Aplicada do Centro de Ciências da Saúde / UEL , pela participação nas filmagens de clip musical apresentado como relatório final no anfiteatro do CCS .

* Ao Prof. Feis Feres Júnior (Bandeira) do Departamento de Odontologia do Centro da Ciências daSaúde / UEL por ter participado com arranjo musical do clip.

* À Adriana M. Ivama pela participação como instrutora na fase inicial do trabalho.

* À Coordenação do PEEPIN e a todos que de alguma forma , direta ou indiretamente contribuíram para que esse trabalho fosse realizado.